



**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**PERFIL DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DAS REGIÕES NORTE E  
NOROESTE DO RIO DE JANEIRO: AS DIFERENÇAS ENTRE OS  
SEGMENTOS FAMILIAR E NÃO FAMILIAR.**

*Letícia Moamad de Sales Abreu, Paulo Marcelo de Souza*

A agricultura das regiões Norte e Noroeste Fluminense é, historicamente, marcada por baixos índices de adoção tecnológica e de produtividade. Diferenciando-se em termos de relevo e clima, essas regiões também se distinguem quanto a seus principais produtos: a cana de açúcar, que prevalece no Norte fluminense; e o café e a pecuária leiteira, historicamente marcantes na região Noroeste. Essas regiões têm grande parte de sua economia baseada na agropecuária, onde se destaca a agricultura familiar. Este segmento, por sua importância social e econômica, vem ganhando crescente reconhecimento no país, e tem especial contribuição na diversificação da produção agrícola. Feitas estas considerações, o presente trabalho visa analisar a estrutura produtiva dessas regiões, considerando-se os segmentos familiar e não familiar. Entende-se que, com essa caracterização, são geradas informações para subsidiar a elaboração de políticas para o desenvolvimento rural de seus respectivos municípios. Em termos de metodologia, foram calculados a razão de concentração e os índices de diversificação, de localização e de especialização, com base na participação das diversas atividades agropecuárias no valor da produção dos municípios. Essa participação, base para os cálculos, foi estimada a partir de dados do Censo Agropecuário de 2006, da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE). Os resultados evidenciaram que a agropecuária da região Noroeste é mais diversificada do que a da região Norte. Nesta última, o produção de cana-de-açúcar, a criação de bovinos e o cultivo de abacaxi são as principais atividades, respondendo por cerca de 84% da produção agropecuária. Já na região Noroeste, mais diversificada, destacam-se a produção de tomate, a criação de bovinos e os cultivos de café arábica, cana, quiabo e laranja, que juntos representam mais de 80% do valor produzido. Na região Noroeste, Porciúncula, Cambuci e Aperibé apresentam os melhores índices de diversificação da produção. Já Natividade e Varre Sai, por outro lado, destacam-se nesta região por uma agricultura mais especializada. Em Natividade, a maior parte do valor da produção (cerca de 73%) está associada ao cultivo de café arábica, sendo também importante a bovinocultura, que responde por cerca de 17% do valor da produção. Já em Varre-Sai, aproximadamente 87% do valor da produção decorre de uma única atividade, o cultivo de café arábica. Na região Norte, Campos dos Goytacazes se destaca como o município com a agricultura menos diversificada. Neste município, mais de 70% do valor da produção agropecuária se associa a um único produto, a cana-de-açúcar, seguida em importância pelo abacaxi, que responde por cerca de 14% do valor da produção. Em ambas as regiões, bem como na maior parte de seus municípios, o segmento familiar apresenta-se mais diversificado do que o não familiar. Esses resultados confirmam a relevância da produção familiar nestas regiões, bem como sua importante contribuição para a diversificação produtiva.

Palavras-chave: agricultura familiar, diversificação, economia rural.

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF